



## Do *Estadão*, para dar notícias do pré-sal

junho 7th, 2010 às 19:16

**Bloomberg Businessweek**  
Monday June 7, 2010  
Home Finance Technology  
Bloomberg

### Brazil's Brizola Says 'No Chance' of Oil Moratorium (Update1)

June 07, 2010, 4:15 PM EDT

(Adds comment from lawmaker in third paragraph.)

By Peter Millard

June 7 (Bloomberg) -- Petroleo Brasileiro SA, Brazil's state-controlled oil company, doesn't run a risk that the government will impose a moratorium on deepwater drilling after the BP oil spill in the Gulf of Mexico, a lawmaker said.

Brazilian lawmakers have no plans to take similar steps to a U.S. drilling ban as they debate a bill that will make Petrobras the operator of all new oil projects in the so-called pre-salt area, said Carlos Brizola, a Brazilian lower-house representative.

"There's no chance of this in Brazil," Brizola, who led a

MORE FROM BUSINESS  
Pemex Chief Executive Sees First Output Gain in Years  
Brazil's Lula Urged to Vow No Demagogic Pension Hike (Update1)  
Mission Starts to Pick Up Colombia Rebel-Held Territory (Update1)  
Brazil's Bovespa, Reopens for Sixth Day on European Exchange  
Petrobras Sees \$25 Billion Sale, Gabrielli Says

Como a gente está aqui no

combate, acaba não dando notícia dos que nós mesmos estamos fazendo, entre uma "tijolada" e outra. Posto abaixo a notícia do *Estadão* sobre a entrevista que dei à saída de um seminário sobre o pré-sal. O que quero dizer, em resumo, é que precisamos garantir o primeiro passo – que o petróleo seja dos brasileiros – para

depois (até porque o início da exploração comercial do óleo retirado dali vai demorar ainda por um bom tempo) decidir como vamos dividir os royalties entre os estados.

*O deputado federal Brizola Neto (PDT-RJ) revelou há pouco que a base governista no Senado acertou uma estratégia para agilizar a votação dos projetos de lei do pré-sal, evitando a polêmica da distribuição dos royalties. Segundo ele, a ideia é pegar parte do texto do projeto de partilha e inserir como substitutivo em um dos outros três projetos que tratam da matéria, possivelmente o relativo ao fundo social.*

*Dessa maneira, explicou o deputado, o Senado retira da pauta a discussão sobre os royalties, que foi inserida no projeto de partilha, por meio da chamada emenda Ibsen. Quando o projeto modificado retornar à Câmara dos Deputados, o tema dos royalties estará fora de pauta.*

*“A estratégia deixa a discussão dos royalties para um segundo momento, no qual o Congresso não estará sob influência das eleições”, afirmou o deputado, que presidiu a Comissão Especial da Câmara que avaliou o projeto de lei de criação da nova estatal para o pré-sal. Brizola Neto afirmou que o objetivo da base aliada é votar o novo marco regulatório antes do recesso legislativo de julho.*

Já na [Bloomberg](#) – obrigado leitor/leitora Mirri – eu destaco que não há o menor sentido em reproduzir a atitude do Governo americano aqui, suspendendo a abertura de novos poços de petróleo na plataforma continental brasileira, a exemplo do que foi feito lá. “A Petrobras tem consolidado seu conhecimento e sua tecnologia, nenhuma outra empresa pode oferecer mais segurança do que a Petrobras.

Aliás, não é só minha opinião. Como já [mostrei aqui](#) é o próprio *Wall Street Journal*, um dos mais importantes dos EUA, quem diz que o Brasil (e a Noruega, onde a exploração também é estatal) adota normas de segurança mais rígidas que as exigidas nos Estados Unidos.

<http://www.tijolaco.com/?p=17841>